



Anjos Scott Hahn e Santos

Um guia bíblico para crescer na amizade
com os santos de Deus



Introdução

A IGREJA E OS SANTOS

Quando as pessoas falam sobre «a Igreja», sabemos o que elas querem dizer – ou, pelo menos, pensamos que sabemos.

É a paróquia que frequentamos aos domingos, que tem uma pregação e música realmente boas (ou talvez não)?

Ou é aquela grande instituição antiga da qual fazemos parte, que é difícil de explicar e que por vezes nos desilude?

Este livro é sobre a Igreja que às vezes esquecemos: a Igreja celeste.

A Igreja celeste não é uma Igreja diferente ou uma outra denominação. É a verdadeira Igreja, a Igreja na sua essência – na sua perfeição essencial. É assim que vemos a Igreja nos últimos capítulos do Livro do Apocalipse: como uma noiva radiante, apresentada a Cristo, seu noivo, no meio de uma grande ceia nupcial. Mas não é apenas no futuro. É agora. É a Igreja onde Jesus, a Santíssima Virgem e todos os anjos e santos vivem hoje – em glória. E, pela graça, estamos unidos a eles, assim como eles estão totalmente investidos em nós – pelo amor, para ajudar a Igreja peregrina a viver na Terra cada vez mais como eles vivem no Céu.

Quando eu era um recém-católico, era também um jovem teólogo, que aos poucos me familiarizava com a grande tradição. Ao ler os teólogos dos séculos passados, deliciava-me com as suas exposições sobre a Igreja – os seus quatro sinais (una, santa, católica e apostólica) e os seus três estados (militante, padecente e triunfante). Mas também notei algo estranho. Percebi que eles usavam consistentemente uma frase curiosa para descrever a Igreja. A Igreja, diziam os livros antigos, é uma «sociedade perfeita».

Isto pareceu-me estranho porque a Igreja que eu conhecia – a Igreja que me recebeu gratuitamente como um convertido – parecia bonita e até impressionante, mas estava longe de ser perfeita. Tinha uma rica história, uma arte gloriosa, coerência intelectual e sucessão apostólica demonstrável. Mas também era abalada por escândalos e administrada por pastores com diferentes graus de competência e de mau humor. Muitos dos seus membros pareciam indiferentes às suas glórias e, na melhor das hipóteses, envolvidos intermitentemente.

No entanto, os antigos teólogos estavam claramente a dizer-me não só que «esta é a melhor sociedade que provavelmente encontrarás, por isso sorri e aguenta», mas sim que «esta é de facto a sociedade perfeita».

Perfeita? Eu não conseguia vê-lo.

E é este o cerne. A perfeição essencial não pode ser vista, é celeste. Deus compartilhou a sua vida com a Igreja – divinizando-a – e a glória divina é, por agora, invisível aos nossos olhos mortais.

Ainda assim, a sociedade perfeita é também a Igreja que conhecemos. Mesmo a Igreja terrena é perfeita, porque possui todos os meios necessários para aperfeiçoar os seus membros – e entre esses meios estão os anjos e os santos.

Nenhum de nós é canonizável até chegarmos a casa, até morrermos. Até lá, olhamos para a Igreja celeste, cujos membros manifestam os quatro sinais de forma mais vívida e verdadeira do que nós. Queremos tornar-nos mais parecidos com eles em todos os nossos dias na Terra. E fazemos isso crescendo na amizade com eles.

Não existem duas igrejas, uma terrena e outra celeste. Deus não segrega a sua corte celeste da multidão de pessoas comuns que aquecem os bancos terrenos. Não, nós acreditamos numa Igreja que é, ao mesmo tempo, celeste e terrena. Naquela Igreja, os santos estão presentes e disponíveis para nós. Eles são uma família para nós. Eles são como irmãos mais velhos, mas purificados de todas as rivalidades, impaciências e irritabilidades. Eles querem ajudar-nos a tornar-nos santos como eles são. Eles querem ajudar-nos a chegar a casa.

É por isso que Deus apresenta a sua Igreja a Cristo como uma noiva, durante uma festa de casamento. É uma questão de família. Um assunto de família.

Este livro é uma celebração dessa sociedade perfeita, dessa família barulhenta, a Igreja celeste. Começaremos com alguns capítulos introdutórios sobre a santidade em geral antes de prosseguirmos com vários capítulos sobre alguns santos em particular. Esses capítulos posteriores são breves meditações que se concentram em apenas um ou dois aspectos do pensamento ou realizações de um santo. Há muitos mais santos e muito mais para aprender, por isso espero inspirá-lo, caro leitor, a fazer a sua própria pesquisa.

Este livro não contém um catálogo de santos, mas apenas uma pequena amostra. Tentei incluir uma variedade representativa, incluindo anjos e pessoas comuns, personagens do Antigo e do Novo Testamento, leigos e clérigos, antigos e modernos. Mas, ao preparar o livro para a publicação, percebi que os santos escolhidos tendem a ser aqueles com quem tenho algo em comum. A maioria são professores, estudiosos e escritores. Há uma diversidade muito maior na comunhão dos santos do que eu deixei transparecer neste livro. Se decidir escrever o seu próprio livro, tenho a certeza de que terá uma lista diferente.

Em cada capítulo incluí escritos sobre os santos em causa. Tentei escolher os trechos que melhor inspirarão a oração e nos incitarão a imitar as virtudes daquela pessoa em particular. O leitor encontrará esses trechos sob o título «Medita no teu coração», uma frase que tomei emprestada a São Lucas, que disse da Rainha de Todos os Santos: «Maria, porém, conservava todos estes factos e meditava sobre eles no seu coração» (Lc 2,19).

Rezo para que estes santos nos conduzam a todos a uma compreensão mais profunda da Igreja, a sociedade perfeita que compartilham connosco.

Introdução

A IGREJA E OS SANTOS	7
----------------------------	---

Parte I

Capítulo 1

INCIDENTE EM ASSIS: A CIÊNCIA DOS SANTOS.....	13
-----------------------------------------------	----

Capítulo 2

O ÚNICO SANTO	21
---------------------	----

Capítulo 3

PARA <i>TODOS</i> OS SANTOS.....	35
----------------------------------	----

Capítulo 4

O QUE FAZEM OS SANTOS?.....	43
-----------------------------	----

Capítulo 5

FALANDO SOBRE A MINHA VENERAÇÃO.....	51
--------------------------------------	----

Capítulo 6

UMA REUNIÃO DE ANJOS	59
----------------------------	----

Parte II

Capítulo 7

SÃO MIGUEL E OS ANJOS	67
-----------------------------	----

Capítulo 8

O SANTO MOISÉS.....	73
---------------------	----

Capítulo 9	
SÃO PAULO, FILHO DE DEUS	81
Capítulo 10	
SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA, O TRIGO DE DEUS	87
Capítulo 11	
SANTO IRENEU DE LIÃO, O PACIFICADOR ABENÇOADO	93
Capítulo 12	
SÃO JERÓNIMO E O SEU CÍRCULO	101
Capítulo 13	
SANTA MÓNICA E O SEU FILHO	107
Capítulo 14	
SÃO TOMÁS DE AQUINO, O TEOLÓGO BÍBLICO	113
Capítulo 15	
SANTA TERESA DE LISIEUX, A SANTA DAS PEQUENAS COISAS	119
Capítulo 16	
SÃO MAXIMILIANO KOLBE, O SANTO DE AUSCHWITZ	125
Capítulo 17	
SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ, O SANTO DA RUA	131
Capítulo 18	
RAINHA DE TODOS OS SANTOS, MÃE DA IGREJA	137
 Últimas palavras 	
FAMÍLIA PRIMEIRO	145
Bibliografia	149